

Diana Aguiar Orrico Santos

**Crônica de uma Frustração Anunciada:
Dilemas de (Des)engajamentos
Feministas na Agenda de Financiamento
do “Desenvolvimento” em Monterrey.
Consenso de Quem?**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Programa de Pós-Graduação em Relações
Internacionais

Rio de Janeiro
Junho de 2008

Diana Aguiar Orrico Santos

**Crônica de uma Frustração Anunciada: Dilemas de
(Des)engajamentos Feministas na Agenda de
Financiamento do “Desenvolvimento” em Monterrey.
Consenso de Quem?**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Relações Internacionais da PUC-Rio como requisito
parcial para obtenção do grau de Mestre em Relações
Internacionais.

Orientador: Prof. José María Gómez

Rio de Janeiro
Junho de 2008



Diana Aguiar Orrico Santos

**Crônica de uma Frustração Anunciada: Dilemas de
(Des)engajamentos Feministas na Agenda de
Financiamento do “Desenvolvimento” em Monterrey.**

Consenso de Quem?

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre Programa de Pós-graduação
em Relações Internacionais do Instituto de Relações
Internacionais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Prof. José María Gómez

Orientador

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Profa. Andréa Ribeiro Hoffmann

Instituto de Relações Internacionais – PUC-Rio

Prof. Carlos Roberto Sanchez Milani

Laboratório de Análise Política Mundial – UFBA

Prof. Nizar Messari

Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 06 de junho de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Diana Aguiar Orrico Santos

Bacharel em Administração pela Universidade Federal da Bahia, 2005. Fez iniciação científica em projeto de pesquisa em desenvolvimento local no Nordeste brasileiro na UFBA de 2002 a 2005. Fez Mestrado Sanduiche na Brown University, EUA, de setembro a novembro de 2007. Foi estagiária da UNIFEM em Nova York em outubro e novembro de 2007. Trabalha com coordenação de projetos no Secretariado Global da International Gender and Trade Network (IGTN) desde julho de 2008. É pesquisadora associada do Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO) da Universidade Federal da Bahia. Tem interesse em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, Gênero, Movimentos Sociais Transnacionais e Globalização.

Ficha Catalográfica

Santos, Diana Aguiar Orrico

Crônica de uma frustração anunciada: dilemas de (Des)engajamentos feministas na agenda de financiamento do “Desenvolvimento” em Monterrey / Diana Aguiar Orrico Santos ; orientador: José Maria Gómez. – 2008.

141 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

CDD: 327

A minha mãe, Dulce, minha tia Vane e minha irmã Mariana.
Três mulheres que me inspiram a ter força para sonhar sempre.

Agradecimentos

Aos meus pais, minha tia Vane e minha irmã, Mariana, pelo amor, compreensão, apoio e atenção de sempre.

A meu orientador Professor José María Gómez pelo incentivo essencial, que me permitiu realmente ir além nas questões que me propus a estudar.

Aos professores do IRI, em especial André de Melo e Souza, Nizar Messari, Andrea Ribeiro Hoffmann e Letícia Pinheiro, pela abertura ao diálogo e por me instigar para a curiosidade intelectual.

Ao Professor Carlos Milani, por ser verdadeira referência profissional e de comprometimento com os estudantes que orienta.

Aos Professores Gianpaolo Baiocchi e Richard Snyder da Brown University pelo apoio durante o mestrado sanduíche.

Aos meus colegas e amigos da PUC-Rio, em especial Daniel, Ivi, Kelly, Rayne, Pedro e Arthur, por serem verdadeiros companheiros nessa jornada.

Aos meus amigos de Salvador que mesmo distantes sempre me apoiaram e estiveram presentes. Em especial a Marcelo pelo carinho e compreensão que me deram energia e força.

Às feministas Marina Durano, Gigi Francisco, Graciela Rodriguez e Nadia Johnson pelas entrevistas concedidas e pelo intercâmbio de idéias.

À Capes e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, essenciais para a realização desse trabalho.

Resumo

Aguiar, Diana; Gómez, José María (orientador). **Crônica de uma Frustração Anunciada: Dilemas de (Des)engajamentos Feministas na Agenda de Financiamento do “Desenvolvimento” em Monterrey. Consenso de Quem?** Rio de Janeiro, 2008. 136p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Essa dissertação analisa diversos dilemas enfrentados por ativistas feministas no processo de escolha entre engajar-se ou não em agendas institucionais do sistema ONU. Esses dilemas gravitam entre arriscar-se a ser cooptado pelos processos aos quais se opõem, possivelmente legitimá-los e/ou contestar e oferecer resistência a esses processos. O caso sobre o qual se centra a análise é o processo Financiamento do Desenvolvimento (FfD) que culminou no Consenso de Monterrey em março de 2002. Apesar das perspectivas (anunciadas) de frustração, muitos Movimentos Feministas Transnacionais (MFTs) decidiram permanecer engajados no processo até o fim, articulando uma política de engajamento e resistência (chamada por eles de estratégia *inside/outside*). Essa estratégia visa a participar das discussões oficiais criticamente e, ao mesmo tempo, contestar a invisibilidade de como as questões de gênero estruturam o projeto intelectual e prático do desenvolvimento atual. Para concluir, duas hipóteses de trabalho são levantadas a respeito da decisão de engajamento desses MFTs. Segundo a primeira hipótese, contida nos discursos dos MFTs, essa decisão de engajamento – a priori contra-intuitiva – é decorrência de dois fatores: a percepção da ONU como espaço de engajamento imprescindível; e a importância das bandeiras de luta dentro de um processo de longo prazo e não como busca imediatista de resultados. A segunda hipótese entende essa decisão como permeada de lógicas de poder internas aos MFTs que buscam a manutenção dos espaços institucionais duramente conquistados desde a Década da ONU para as Mulheres. A conclusão aponta para a própria natureza dilemática dessa estratégia.

Palavras-chave

Movimentos Feministas Transnacionais; Gênero; Desenvolvimento; Financiamento do Desenvolvimento; Consenso de Monterrey.

Abstract

Aguiar, Diana; Gómez, José María (advisor). **Chronicle of a Frustration Foretold: Dilemmas of Feminist (Dis)engagements with the Monterrey Financing for “Development” Agenda. Whose Consensus?** Rio de Janeiro, 2008. 136p. MSc. Dissertation – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis analyses the multiple dilemmas faced by feminist activists in the process of choosing between engaging or not in UN institutional agendas. These dilemmas include risking cooptation by the very processes they seek to oppose, possibly legitimating them; or contesting and offering resistance to these processes. The case upon which the analysis is carried is the Financing for Development (FfD) process, which culminated in the Monterrey Consensus in 2002. Despite the (foretold) perspectives of frustration, many Transnational Feminist Movements (TFMs) decided to stay in the process until the end, by articulating a politics of engagement and resistance (which they call an inside/outside strategy). The strategy calls for critically participating in official discussions and, at the same time, contesting the invisibility of how gender structures the current intellectual and practical development project. To conclude, two hypotheses are raised regarding this decision to engage. According to the first, this counter-intuitive decision is a result of two factors: the perception of the UN as a vital space of engagement; and the importance of carrying out contentious politics as part of a larger process. The second hypothesis understands this decision as pervaded by logics of power internal to the TFMs, who seek to maintain the institutional spaces they have struggled to acquire since the UN Decade for Women. The conclusion points to the dilemmatic nature of this strategy.

Keywords

Transnational Feminist Movements; Gender; Development; Financing for Development; Monterrey Consensus

Sumário

1. Introdução	14
2. Os Movimentos Feministas Transnacionais na encruzilhada de arcabouços teóricos	18
2.1. Introdução	18
2.2. Os movimentos feministas como Movimentos Sociais Transnacionais	19
2.3. O ativismo feminista	31
2.4. Gênero e o “Desenvolvimento”	43
3. Diferentes visões do “desenvolvimento” em Monterrey: consenso de quem?	61
3.1. Introdução	61
3.2. O encontro de diferentes visões sobre o “desenvolvimento”	63
3.3. A Agenda do Financiamento ao “Desenvolvimento”: Introdução	71
3.4. A Agenda de Monterrey	72
3.5. Prepcom I, Consultas Regionais, Consulta da Sociedade Civil e Consulta com a Comunidade Empresarial	75
3.6. Prepcom II e Women’s Consultation	78
3.7. Prepcom III (primeira parte) e Task Force	80
3.8. Iniciativa Feminista Cartagena e Prepcom III (segunda parte)	82
3.9. Prepcom IV, Fórum Social Mundial 2002 e Day of Dialogue: “Gênero ainda nas margens”	85
3.10. O Fórum Global de ONGs e a Conferência de Monterrey	92
3.11. Conclusões	100

4. Movimentos Feministas Transnacionais:	
política, mudança e dilemas	102
4.1. Introdução	102
4.2. MFTs em processo no processo	
de Monterrey: mudanças de perspectivas	103
4.3. Os dilemas de (des)engajamento no	
processo FfD	113
5. Conclusões	128
6. Referências Bibliográficas	132

Lista de Figuras

Quadro 2.1	42
Quadro 3.1	66
Quadro 3.2	76
Quadro 3.3	99
Quadro 4.1	106

Lista de Acrônimos

AWID	Association for Women's Rights In Development
CEDAW	Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher
DAWN	Development Alternatives with Women for a New Era
ECOSOC	Conselho Econômico e Social da ONU
FAO	Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
FDI	Investimentos Financeiros Diretos
FfD	Financing for Development (Financiamento do Desenvolvimento)
FMI	Fundo Monetário Internacional
GAD	Gender and Development (Gênero e Desenvolvimento)
IFC	Iniciativa Feminista de Cartagena
IGTN	International Gender and Trade Network
MEIs	Instituições Econômicas Multilaterais
MFTs	Movimentos Feministas Transnacionais
MSTs	Movimentos Sociais Transnacionais
NGLS	Serviço de Enlace Não Governamental das Nações Unidas
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ODA	Ajuda Oficial ao Desenvolvimento
OIs	Organizações Internacionais
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMC	Organização Mundial do Comércio
ONGs	Organizações não-governamentais
ONU	Organização das Nações Unidas
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PREPCOM	Comitê de preparação
REMTE	Rede Latinoamericana Mulheres Transformando a Economia
REPEM	Rede de Educação Popular entre Mulheres
UNCTAD	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e

Desenvolvimento

UNDAW	Divisão das Nações Unidas para o Avanço da Mulher
UNFPA	Fundo de População das Nações Unidas
UNIFEM	Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher
USAID	United States Agency for International Development
WAD	Women and Development
WEDO	Women Environment and Development Organization
WICEJ	Women's International Coalition for Economic Justice
WID	Women in Development
WIDE	Women in Development Europe

Our understanding of feminism structures our visions for society and for women. We recognize that there can be diverse meanings of feminism, each responsive to the needs and issues of women in different regions, societies and times. [...] Like all political movements, it can be diverse in its issues, immediate goals, and methods adopted. But beneath this diversity, feminism has as its unshakeable core a commitment to breaking down the structures of gender subordination and a vision for women as full and equal participants with men at all levels of societal life.

Gita Sen e Caren Grown, DAWN